

PASTORAL DE JUVENTUDE DO MEIO POPULAR
ARQUIDIOCESE DE NATAL

A sabedoria não está comigo ou com você, nem com ninguém sozinho. Ela é a manifestação de Deus em nós, quando nos reunimos e discutimos a nossa realidade. Desta forma: a sabedoria é descoberta apenas pelo conjunto das pessoas... É esta sabedoria que acende em nós uma chama que nem a morte apagará, é isto que dá a certeza de chegar a uma sociedade JUSTA, FRATERNA E IGUALITÁRIA...

ENCONTRO DOS GRUPOS DE JOVENS
DO MEIO POPULAR DO III ZONAL
Poço Branco (RN), 9 e 10 de
abril de 1983.

A P R E S E N T A Ç Ã O A P R E S E N T A Ç Ã O
A P R E S E N T A Ç Ã O A P R E S E N T A Ç Ã O
A P R E S E N T A Ç Ã O A P R E S E N T A Ç Ã O

Companheiros e Companheiras Jovens do Meio Popular:

Cada vez mais fica claro para nós Jovens do Meio Popular e para outros Companheiros e Companheiras que participam de grupos de base, que esse modelo de sociedade tem que mudar.

E por que queremos que esta sociedade mude? Ora, sabemos e sentimos na pele, no dia-a-dia, que todo o Povo Trabalhador é profundamente marcado por atos de violência no trabalho: baixos salários, péssimas condições de trabalho, violação dos direitos trabalhistas, demissões em grande número,...; na educação: cortes nas verbas, escolas faltando carteiras, escolas faltando material de expediente, professores recebendo abaixo do salário mínimo -salário de fome mesmo- estudos fora da realidade; na política: com a compra de votos, a troca do voto por remédio, roupa, o não cumprimento das promessas feitas durante a campanha política, muitas demissões injustas por parte dos eleitos,...; na família, na cultura/lazer, na religião e violência também no setor da saúde. Daí, por que através de muitas reflexões concluimos que esse modelo de sociedade Capitalista, que só visa a exploração e o lucro, a ambição para ter sempre mais e mais, e o poder, tem que mudar radicalmente.

E como será essa mudança? É preciso cortar o mal pela raiz, não adianta cortar as folhas, pois elas voltaram a nascer. Então, é preciso haver organização e participação nos Grupos de Jovens, de Trabalhadores e Trabalhadoras, de Pescadores e Pescadoras, de Estudantes. Um Povo desorganizado é fácil de ser enrolado e vencido. A organização da Classe Trabalhadora é necessária para que tenhamos um novo modelo de sociedade, onde possamos viver condignamente como Filhos de Deus. As reuniões de Grupos de base são importantes para que alcancemos o fortalecimento do movimento de Pastoral de Juventude do Meio Popular ou de outro movimento de luta por melhores dias.

E nesta luta constante, teremos em setembro/83 a celebração da caminhada deste III Zonal, com a realização do II CONGRESSO DE JOVENS DO MEIO POPULAR, cujo tema é os JOVENS E A VIOLÊNCIA. Como preparação a Coordenação de Jovens do Meio Popular do III Zonal já enviou a todos os Grupos de Jovens uma pesquisa que é de muita importância para o conhecimento da realidade vivida.

Abrços e Saudações
Paulo Roberto Palhano Silva

PASTORAL DE JUVENTUDE DO MEIO POPULAR
ARQUIDIOCESE DE NATAL

ENCONTRO DOS GRUPOS DE JOVENS
DO MEIO POPULAR DO III ZONAL

LOCAL: Centro Pastoral - Poço Branco-RN

DATA: Durante os dias 09 e 10 de abril de 1983

Início: às 10:00 horas

Iniciamos o encontro com muita animação e alegria, com a participação dos representantes dos Grupos de Jovens do Meio Popular das cidades e comunidades de Ceará Mirim, São Gonçalo, Taipu, Poço Branco, Extremoz, Morada Nova, Touros, São Bento, Caiçara e S. Miguel. Além dos 29 jovens, estiveram participando e apoiando, as Irmãs Hilda (Taipu), Ana Rita (Extremoz) e Cleudes Tozalli (São Bento do Norte).

Este encontro teve como objetivos:

- a) maior entrosamento entre os grupos;
- b) troca de experiência e aprofundamento sobre o trabalho;
- c) escolha^e eleição de uma Coordenação JMP do III Zonal; e
- d) traçar algumas linhas para a realização do II Congresso de Jovens do Meio Popular do III Zonal.

- Pauta: 1º) O QUE TEM FEITO OS GRUPOS? (ações)
- 2º) REFLETIMOS QUANDO AS AÇÕES SÃO DE LIBERTAÇÃO E FÉ
- 3º) QUAIS AS DIFICULDADES PARA SE FAZER UM TRABALHO DE LIBERTAÇÃO
- 4º) AS CONCLUSÕES E DELIBERAÇÕES QUE CHEGAMOS
- 5º) O QUE FOI O ENCONTRO (avaliação)

Partindo da realidade vivida, vimos o QUE TEM FEITO OS GRUPOS durante os últimos meses:

POÇO BRANCO.: - O grupo está bem movimentado.

Fizemos um show e uma campanha para ajudar na viagem dos Seminaristas que irão para o Seminário do RJ.

E ainda: via sacra, estudos do texto da Campanha da Fraternidade: "Fraternidade Sim. Violência Não."

E para animar a comunidade, promovemos uma festa, atuamos na catequese e na liturgia da Igreja. Está sendo interessante o Grupo de Teatro que criamos, pois é uma forma da gente levar uma mensagem de libertação ao Povo.

* O grupo tem 32 componentes.

SÃO GONCALO.: O grupo está iniciando o trabalho.

* Contamos com o apoio e acompanhamento da Irmã Fátima
Todos pela união 03

TAIPU.: O grupo está recomeçando as atividades.

Fizemos durante a Semana Santa, a Via Sacra, com encenações "das estações".

* A Irmã Hilda tem ajudado em nossa caminhada.

JOÃO CÂMARA.: Estamos reiniciando o grupo.

Formamos uma equipe para divulgar e convidar os jovens da comunidade para participarem também do grupo.

Já estamos com 20 jovens participando do grupo.

* O Monsenhor Lucena e a Irmã Hilda estão nos incentivando e apoiando nosso trabalho.

MORADA NOVA.: Ultimamente, fizemos o estudo sobre a Campanha da Fraternidade: "Fraternidade Sim, Violência Não".

Participamos da Via Sacra e da Procissão.

Nós, este ano, fizemos, juntamente com outros jovens da comunidade, o Lava Pés. Foi uma grande novidade e o Povo gostou.

SÃO BENTO E

CAICARA.:

O grupo de jovens de nossas comunidades está começando.

Os jovens do grupo atuam na catequese, na liturgia e participamos da Campanha da Fraternidade.

Temos um plano de fazer um Jornal para circular nas comunidades de São Bento, Caiçará e, quem sabe se, em outras localidades. Como também, de formar um Grupo de Teatro; ajudar os grupos do interior da Paróquia.

O Grupo conta com 12 componentes.

* As Irmãs têm apoiado o nosso trabalho. A irmã Cleudes Tozalli está acompanhando o Grupo.

EXTREMOZ.:

O Grupo tem feito estudos e reflexões sobre os problemas da comunidade e que atinge diretamente a juventude.

Trabalhamos na Festa da Paróquia e também atuamos durante a Semana Santa.

* Temos o apoio e o acompanhamento da Irmã Ana Rita Maria.

O Grupo tem 30 participantes. As reuniões são nas 2^a feiras

CEARÁ-MIRIM.: Temos feito um trabalho de evangelização, na comunidade e no grupo.

O grupo atuou na Campanha da Fraternidade e também nas celebrações.

* O grupo conta com 40 participantes.

TOUROS.:

O nosso Grupo de Jovens está iniciando há pouco tempo os trabalhos.

* As Irmãs têm sido bastante generosas e apoiado o trabalho.

Diante das atividades que os Grupos de Jovens vêm desenvolvendo
IDENTIFICAMOS TRÊS FORTES TIPOS DE AÇÕES

Reuniões de base e encontros
Campanhas: da Fraternidade, Natal, Maio, ...
Apresentações Artísticas: Jogra!, Peça, Música, Poesia, ...

E passamos a refletir QUANDO A REUNIÃO É DE LIBERTAÇÃO

- quando tem Cristo como ideal
- quando tem presente, por meios de reflexão, debates,, discussões, ..., os problemas do grupo ou da comunidade.
- quando é aberta à comunidade
- quando ajuda o outro a entender e a aprender na AÇÃO
- quando é um estímulo e ajuda na maneira de ser, de viver e, sobretudo, na formação da pessoa, respeitando todas as suas fases.

E passamos a refletir QUANDO UMA CAMPANHA É DE LIBERTAÇÃO

- quando existe participação. O envolvimento do Povo;
- quando propõe uma mudança de comportamento e leva à organização;
- quando é colocado em prática (vivido) o tema
- quando, principalmente, somos perseguidos por causa da luta pela transformação radical, em nome do Evangelho.

E passamos a refletir QUANDO UMA APRESENTAÇÃO É DE LIBERTAÇÃO

- quando transmite o concreto da vida dura e cheia de opressões, que são atitudes anti-evangélicas. Ou seja, que não representa a vontade do projeto de construção de uma sociedade sem explorados e sem exploradores. Deus quer justiça e igualdade;
- quando faz com que o público lembre pessoas que foram e servem de exemplos. Que para nós Jesus Cristo é o principal;
- quando é um meio de "abrir os olhos" para uma vida mais digna de filhos de Deus.
- quando proporciona um clima de descontração

Vamos lutar pela
Vamos lutar pela liberdade 05

BREVES:

Comunicamos a todos os grupos de Jovens do Meio Popular deste Zonal, que qualquer comunicação pode ser enviada para a SECRETARIA DA PASTORAL DE JUVENTUDE DO MEIO POPULAR
RUA: Jundiá, 554 - Tirol - Telefone 222.2210
NATAL-RN
59.000

ou para qualquer outro membro da Coordenação do Zonal.

Lembramos que todos os grupos devem responder a pesquisa enviada pela equipe de Coordenação, para que tenhamos o conhecimento da realidade que vivemos.

Ser jovem é ter anseio
de liberdade, e ser
sujeito no processo
de libertação.